

case

TÁ NA MÃO

Ao terceirizar a logística, divisão de bolsas e acessórios da Seculus da Amazônia aumenta volume de negócios em 57%

POR TÍCIANA WERNECK

Aumentar o volume de negócios e ampliar a rede de pontos de venda da marca. Esses foram os motivos que inicialmente levaram a Seculus da Amazônia, distribuidora da Guess no Brasil, a terceirizar a operação logística da divisão de bolsas e acessórios com a Linx Logística. Após sete meses do início do projeto, os benefícios foram além, refletindo-se em reduções de custos com frete, agilidade e melhora do atendimento aos lojistas.

Pelo contrato, a Linx assume o recebimento, armazenamento, separação e expedição de pedidos, além do controle de qualidade e gestão de fretes. Todas as peças recebidas passam por inspeção, observando-se detalhes de forro, zíperes, fivelas, costuras, alças, entre outros. "Garantimos a inspeção de qualidade das mercadorias na entrada. Os processos de avaliação e triagem foram customizados para atender a Guess", comenta Daniel Mayo, diretor-geral da Linx Logística.

Segundo Thomaz Requena, da inteligência comercial da Seculus, o lead time (entrada e saída do inventário) de expedição das mercadorias foi reduzido em 50%. "Nosso espaço físico do centro de distribuição foi verticalizado, estruturado com possibilidade de alterações de layout conforme a demanda e segregado, permitindo a identificação visual de acordo com as melhores práticas", revela Requena. ▀



Thomaz Requena, da Seculus: "Nosso espaço físico do centro de distribuição foi verticalizado"

APÓS A TERCEIRIZAÇÃO LOGÍSTICA...

- ✓ aumento de 57% no volume de negócios
- ✓ gerenciamento de 200 PDVs pelo País, num total de cinco mil itens por dia (entre bolsas, carteiras e cintos)
- ✓ redução do prazo médio de entrega nacional em 70%
- ✓ redução do lead time (entrada e saída do inventário) em 50%
- ✓ garantia de inspeção de qualidade de todas as mercadorias de entrada
- ✓ automação de 100% do movimento de estoque